

Empresa de outsourcing conta seu segredo para crescer e contratar durante a crise

Gerenciamento Eletrônico de Documentos e soluções de liberação por identificação garantem comodidade às empresas e seus colaboradores

23/08/2016 10:10:30

Trabalhar em nível de excelência requer poucas atitudes práticas, mas muita, muita vontade de fazer diferente. Quem está inserido no ramo de tecnologia da informação faz desta uma lei básica de sobrevivência. Entender as necessidades que, por vezes, nem mesmo os clientes sabem quais são é uma dessas atitudes diferenciadas das empresas em ascensão.

Especificamente no ramo de outsourcing de impressão, algumas soluções estão roubando a cena, como as voltadas para o GED (sigla para Gerenciamento Eletrônico de Documentos), que substituem o papel – trazendo economia financeira e ecológica. Mas mesmo para as companhias que ainda precisam utilizar a mídia física, a tecnologia trabalha a favor.

Por exemplo: um usuário com uma série de documentos para imprimir pode enviar todos para a máquina, sem receio de que alguém pegue seus papéis por engano ou que os mesmos fiquem esquecidos. Ele pode, inclusive, solicitar impressões durante todo o dia sem se levantar da mesa. Isso porque já existe uma solução que faz a máquina reter as solicitações em um servidor e só libera a impressão quando o usuário for buscá-la, aproximando o crachá, digitando uma senha (pin) ou por meio de um reconhecimento biométrico.

“Isso elimina a necessidade de colaboradores buscarem as folhas impressas a cada solicitação, tornando o trabalho muito mais focado e prático, além de economizar tempo”, ressalta Rodrigo Reis, sócio e diretor de projetos da Reis Office, empresa especializada em soluções para o segmento de impressão.

Há poucos anos, a Reis Office enxergou um nicho até então inexplorado de trabalho – o de reconhecer as necessidades de cada cliente, caso a caso, e projetar uma solução específica para eles. Dentro dessa mentalidade, a empresa expandiu o portfólio de serviços e clientes – em 2015, foram R\$ 120 milhões faturados, além de uma projeção de crescimento de 10% até o fim desse ano. Em plena crise econômica, enquanto muitos demitiam, a Reis Office aumentou em 15% o número de funcionários apostando na inovação em seu próprio mercado.

“Nosso crescimento é apoiado em uma expertise de mais de 30 anos no segmento, aplicada continuamente pela equipe de atendimento, suporte e pela qualidade dos equipamentos e serviços”, finaliza o executivo.

Mais informações no site: www.reisoffice.com.br